

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Luiz Felipe Vieira¹
Victor de Oliveira Paula¹
Juliano Vieira²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Kelly Aparecida do Nascimento⁴
Renata Aparecida Fontes⁵
Renata Ferreira Pieroti Machado Pessôa

re.pieroti@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: acidentes de trânsito, saúde pública, epidemiologia.

1 INTRODUÇÃO

Em vários países do mundo, bem como o Brasil tem enfrentado problemas com o aumento do uso de veículos motorizados, sejam eles de duas ou quatro rodas. Um dos principais problemas são os acidentes de trânsito, considerado por especialistas como relevante problema de saúde pública (Souza *et al.*, 2021). Segundo Almeida *et al.* (2023), as mortes por causas externas, entre elas os acidentes de trânsito, representam uma parte significativa dos óbitos, especialmente entre a população masculina. Essa situação ocorre devido a diversos fatores, como causas políticas, culturais e sociais, econômicas e de gênero. Além disso, no caso específico dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito, o processo desorganizado de urbanização também refere um papel crucial na alta proporção dessas causas. Uma das principais preocupações para comunidade científica e os órgãos de trânsito, é a busca por soluções para reduzir o número de fatalidades e feridos nos acidentes de trânsito. Anualmente tais acidentes elevam o número de mortes, invalidez e sofrimentos para as vítimas gerando um grande impacto socioeconômico devido aumento de custo para a sociedade (Freitas, 2023). Segundo Pessôa *et al.* (2022), o estado de Minas Gerais, apresentou queda na taxa de mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre entre os anos de 2009 e 2018. A diminuição dessa taxa de mortalidade teve como principais fatores a ocupação em serviços industriais e agropecuários, e a população mais atingida foi a do sexo masculino na faixa etária entre 20 e 49 anos de idade, solteiros e de raça/cor branca e parda. Compreender os aspectos característicos ligados aos acidentes de trânsito se mostra essencial para salvar vidas e melhorar a qualidade de vida da população, contribuindo para

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem do 9º período, do Centro Universitário Vértice- Univértix.

² Enfermeiro - Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

³ Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁴ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix

⁵ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix.

um trânsito mais seguro. Diante desse exposto foi proposta a seguinte questão norteadora: Qual a população mais atingida pelos acidentes de trânsito no estado de Minas Gerais, para melhorar a segurança do trânsito e evitar mortalidade por causas externas? E este estudo tem por objetivo, analisar o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito ocorridos no estado de Minas Gerais entre os anos 2017 e 2022. Trabalhos como esse são importantes para possibilitar o desenvolvimento de estratégias eficazes na prevenção das causas e consequências dos acidentes de trânsito. A análise dos dados são cruciais para a formulação de políticas públicas e medidas de segurança rodoviária, além de fortalecer a educação no trânsito, a conscientização e a mudança de comportamento dos motoristas e pedestres mediante situações de risco (Pessoa *et al.*, 2022).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Segundo Lozada e Nunes (2019), a pesquisa descritiva proporciona uma perspectiva nova sobre as variáveis estudadas, que transcende a relação entre elas, visando determinar a natureza dessa relação. Neste seguimento na pesquisa quantitativa as variáveis são examinadas através de métodos quantitativos, e mostra-se os dados obtidos de forma estatística. O estudo teve como objeto principal de estudo as notificações de óbitos ocorridos cuja causa da morte tenha sido Acidente de Transporte Terrestre (CID-10 - V01-V89). Os dados estão disponíveis em banco de dados de domínio público, departamento de informática do SUS (DATASUS) na ferramenta TABNET/MG, disponíveis em: (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10uf.def>). Quanto aos procedimentos éticos, por tratar de uma pesquisa que utilizará dados secundários públicos e por não conter variáveis que possibilitem a identificação dos sujeitos estudados, o presente estudo dispensa a autorização do Comitê de Ética conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2012). O recorte temporal avaliado será entre os anos de 2018 e 2022 e as variáveis investigadas serão: número de casos no período estudado, faixa etária e sexo dos acometidos. As informações serão apresentadas por ano. Os dados obtidos serão organizados utilizando o *Microsoft Office Excel* e serão apresentados por estatística descritiva com frequências absolutas e relativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um trabalho de (TCC), o trabalho encontra-se em andamento, mais precisamente em fase de processamentos de dados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os dados do trabalho estão sendo processados, somente após a finalização do estudo será possível realizar um parecer completo sobre os aspectos do perfil epidemiológico, porém compreender as características assoladas aos acidentes de trânsito é essencial para salvar vidas e melhorar a qualidade de vida da população, contribuindo para um trânsito mais seguro. A questão norteadora proposta se faz relevante para a busca contínua por soluções que reduzam o número de fatalidades e feridos nas vias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; ONORIO, D. A. L.; ASSIS JUNIOR, M. A. B.; ARAÚJO, Y. B. A. Perfil dos óbitos por acidentes de trânsito no estado de Mato Grosso. **Revista da faculdade de ciências médicas da Paraíba**, [s.l.], v. 1 n. 3, p. 46-53, 2023. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/view/59/66> . Acesso em: 19 mar. 2024

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**, [s.l.], Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – p. 59. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acesso em: 15 mar. 2024.

DALL'AGLIO, J. S. Aspectos epidemiológicos dos acidentes de trânsito em Uberlândia, MG, 2000. **Bioscience Journal**, Uberlândia, v. 26, n. 3, p. 484-90, 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/download/7105/4863>. Acesso em: 19 Mar. 2024.

FREITAS, F. M. **Acidentes de trânsito em Porto Alegre: perfil epidemiológico e impacto no Sistema Único de Saúde de 2017 a 2022**. Trabalho de conclusão de curso. (Obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva) - Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/267976/001171233.pdf?sequence=1> Acesso em: 15 Mar. 2024.

PESSÔA, R. F. P. M.; ABREU, L. C.; CUNHA, N. C. P.; BEZERRA, I. M. P. Mortalidade por acidentes de transportes terrestres no período de 2009-2018 no estado de Minas Gerais, Brasil. **Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico**, Ponta Grossa, PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.630222906>. Acesso em: 15 Mar. 2024.

SOUZA, T. S.; COELHO, E. G. A.; OLIVEIRA, T. R. S.; SANTOS, J. C. S.; BARROS, P. B. F. Ocorrência de febre amarela no Brasil: Uma revisão integrativa da literatura (2014-2018). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s.l.], v. 28, n. 28, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e896.2019> . Acesso em: 13 Mar. 2024.